



SUSTENTABILIDADE TEM CONSCIÊNCIA?

RAQUEL SILVEIRA KRAUSS

RESUMO

O Objetivo deste trabalho é disponibilizar para o leitor bibliografias sobre o tema: “ A importância da Consciência Ambiental e como ela influencia na sustentabilidade e na economia circular”. Para isso realizou-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa bibliográfica exploratória. A consciência ambiental é importante pois tem efeitos positivos para o planeta e para a qualidade de vida das pessoas, está diretamente ligada à educação e a troca de saberes. Um dos aspectos mais importantes que a consciência ambiental proporciona é informar as pessoas sobre os perigos do consumo excessivo que praticamos no dia a dia. Essa conscientização envolve temas como sustentabilidade, economia circular, educação nas escolas e em casa.

Palavras-chave: Consumo consciente; gerações futuras; degradação; agenda 2030; ODS.

1 INTRODUÇÃO

Esse tema me interessa cada vez mais. Em algumas viagens que fiz percebi o quanto há de lixo nas rodovias, morros, encostas, praias, etc. São arremessados pelas janelas ou simplesmente jogados no chão e morro abaixo. Os adultos parecem acreditar que em toque de magia esse lixo some e os pequenos (crianças) seguem o exemplo, logo, vão crescer sem a consciência ambiental necessária que vai muito além de plantar árvores e fazer hortas comunitárias.

A consciência ambiental deve ser ensinada, treinada, deve fazer parte da rotina, deve ser hábito independente do local que estamos, seja em casa, no trabalho, na escola, no passeio. Agroecologia é primordial para sustentabilidade, economia circular, redução de resíduos, aumento de reciclagem e diminuição do consumo de itens supérfluos, além de disseminar o conhecimento sobre a produção de alimentos sem fertilizantes.

Estamos acostumados à facilidades e prazeres momentâneos. Dá trabalho separar o lixo, levar sua própria sacola no mercado, procurar uma lixeira, ensinar seu filho. Ademais, a sociedade não está preocupada com as próximas gerações, muito menos com o fim dos recursos naturais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi utilizado referências bibliográficas baseadas em artigos científicos da área. Através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa do tipo exploratória que possibilitou uma análise crítica sobre os principais problemas com relação ao tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É inegável que a ação humana tem sido, ao longo da história, responsável por danificar o meio ambiente. Portanto, é nossa responsabilidade ampliar cada vez mais nossa consciência ambiental e mudar nosso comportamento de consumo e a maneira de descartar o lixo e os resíduos produzidos. Onde descarta o material da reforma de um quarto por exemplo? Já se preocupou com isso?

Muito importante também é disseminar esse pensamento entre família, filhos, amigos, comunidade de um modo geral.

Os humanos tem o dever moral de proteger o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável para agora e para gerações futuras. A degradação ambiental é prejudicial e põe em risco a saúde e a segurança de criaturas, plantas e pessoas. Agora, mais do que nunca, consciência ambiental é saber que cada atitude que tomamos tem impacto no meio ambiente. Por isso, cada escolha importa.

Componente essencial para educação de um País, a educação ambiental é aquela que visa a sensibilizar e, de certa maneira, mobilizar a população junto a uma nova jornada de desenvolvimento, qual seja: o sustentável. *“A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces”* (ARISTÓTELES). Para tanto, a educação ambiental pode auxiliar no desenvolvimento de uma nova visão individual junto às questões de consumo consciente, de modo que se observem as questões mais pontuais que podem ser desenvolvidas nas diferentes áreas de atuação dos diversos atores (governo, empresas e sociedade). Assim, torna-se relevante conhecer e interrelacionar os envolvidos, no sentido de gerar um melhor entendimento do assunto.¹

A educação ambiental é um tema transversal obrigatório em toda a trajetória da educação formal, porém na prática, sua inserção ainda é incipiente e os materiais didáticos de apoio são dispersos e escassos, em especial para o ensino médio.²

Desde 31 de agosto de 1981 a Lei Federal 6938 Art 2º (BRASIL), institui a Política Nacional do Meio Ambiente. Esta lei, com fundamentos nos incisos VI e VIII do Art 23 e no Art 235 da Constituição Federal, constitui o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) e institui o Cadastro de Defesa Ambiental que tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental. Visa assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana. Para isso devem ser atendidos os 10 princípios. No princípio X está *“educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente”*.

O princípio I descreve o meio ambiente como: *“o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química, e biológica, que permite, abriga, e rege a vida em todas as suas formas”*. No Art 4º descreve o objetivo de *“Compatibilização econômica do desenvolvimento econômico-social com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico”*.³

A Lei é completa, abrange todos os impactos e aspectos relacionados ao meio ambiente, porém, várias outras leis foram surgindo no decorrer dos anos e com elas tratados, acordos, conferências, agenda 21 e por último a agenda 2030.

A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável é uma Declaração Global de Interdependência entre 193 Estados membros da ONU em 2015, onde se comprometem a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos, sem deixar ninguém pra trás. É um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para erradicar a pobreza e promover a vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.⁴

Este é um plano para governos, sociedade, empresas e para você!

Ao combinar os processos dos Objetivos do Milênio e os processos resultantes da Rio+20, a Agenda 2030 e os ODSs inauguram uma nova fase para o desenvolvimento dos países, que busca integrar, por completo, todos os componentes do desenvolvimento sustentável e engajar todos os países na construção do futuro que queremos.



Abaixo, 2 ODSs que estão diretamente ligados à educação, logo, ao despertar da consciência ambiental e agroecológica:

ODS 4 - Educação de Qualidade

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.⁵

O ODS 4 Trata da educação de qualidade, visa assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todos. Este objetivo tem 10 metas.

O ODS 11 Trata de cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Este objetivo também tem 10 metas.

O ODS 11, a meu ver, é um dos mais importantes: consumo e produção responsáveis, assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. A meta 12.5 deste objetivo é reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Várias metas deveriam ter sido atingidas em 2020, ou pelo menos estarem em progresso mas não foram. Talvez a pandemia do COVID tenha contribuído pra isso. Como não é o foco deste trabalho, não vou me aprofundar neste tema.

Trazendo para realidade do Brasil, sabemos que estamos longe de cumprir os ODSs. Trazendo para realidade de São Paulo, a ONG movimentoodsspb conta com voluntários locais que realizam atividades com comunidades.⁶

O ipesa.org.br tem inúmeros projetos no litoral de SP, são inúmeras ongs espalhadas pelo Brasil, a maioria formadas por pessoas que realmente se importam e fazem sua parte mesmo sendo marginalizadas.

Acredito que as pequenas atitudes podem, a longo prazo, trazer o que se espera com relação ao despertar para consciência ambiental. Necessário também agregar o conceito da economia circular à este despertar. A economia circular é um conceito que associa o desenvolvimento econômico a um melhor uso dos recursos naturais, visando a redução, reutilização e reciclagem de matérias primas. Esse modelo de transformação econômica busca estimular o uso sustentável dos recursos naturais e eliminar a geração de resíduos e a poluição, desde o design (embalagem), até a comercialização do produto, e também após o uso pelo consumidor, por meio do seu retorno para novos ciclos de vida. O modelo é perfeito, porém se as empresas e sociedade não fizerem sua parte não funciona.

O método de industrialização estabelecido pelo capitalismo não projetou os

malefícios que a alta produtividade e o consumo causaram ao meio ambiente, ignorando o retorno dos dejetos ao próprio meio, ou seja, possui apenas a intenção de extrair, transformar e descartar, (berço ao túmulo). Como resultado, sobreveio uma maior escassez de recursos, o que põe em xeque o futuro de todos os seres vivos, inclusive o homem, visto que os padrões de consumo continuam aumentando e, hoje, estima-se que seriam necessários dois planetas Terra para atender o consumismo humano.⁷

4 CONCLUSÃO

A educação ambiental é o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos segundo a PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL). Portanto, a sustentabilidade está diretamente ligada à consciência ambiental. Nós estamos no Planeta mas ele não está em nós, isso precisa ser mudado!

Os desafios são globais, a responsabilidade passa tanto pelo individual quanto pelo coletivo. Precisamos trocar a culpa que temos pelas questões ambientais e por responsabilidades. Responsabilidades que faz caminhar na busca por uma solução, por um caminho proativo.

A explicação ponderada alude à responsabilidade dos governos municipal, estadual e federal que também têm que buscar soluções para os desafios socioambientais. Envolver todo mundo é sempre uma utopia necessária. Difícil, mas necessária. É fundamental que a mensagem do “local comum” chegue às pessoas e que toda a sociedade passe a enxergar a natureza como um patrimônio. A educação tem papel essencial, não só na escola, mas dentro de casa, o exemplo dos pais, dos irmãos, com vizinhos e amigos. Tudo isso acaba virando um círculo virtuoso, ao invés de vicioso.

A educação agroecológica ideal nas escolas do campo deve ser comprometida com o empoderamento social. Ela possibilita que diversas vozes expressem a sonoridade do grito da liberdade, busca a responsabilidade ambiental na construção de um mundo que valorize a diversidade biológica e a diferença cultural. É um grande desafio à educação no campo estimular um processo de reflexão sobre modelos de desenvolvimento rural que sejam responsáveis, economicamente viáveis e socialmente aceitáveis, que colaborem para a redução da pobreza, para a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, para a transformação dos problemas socioambientais fortalecendo as comunidades, não dissociando a complexidade da sociedade e da natureza.

“MESTRE É AQUELE QUE, DE REPENTE, APRENDE”. GUIMARÃES
ROSA

REFERÊNCIAS

REUNA, Belo Horizonte, v.15n.3, p.43-54, Set-Dez.2010.155 N 1518 3025

Periódicos.unifesp.br/index.php/revbea/view/14875 Acesso em 11/06/2023

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm Acesso em 11/06/2023

<http://www.movimentoods.org.br/nossa-causa> Acesso em 11/06/2023

<http://www.movimentoods.org.br/agenda-2030> Acesso em 11/06/2023

[Scielo.br/J/rae/a/dx8jkMXxjywTGrKS36nyFqc/?lang=pt](https://scielo.br/J/rae/a/dx8jkMXxjywTGrKS36nyFqc/?lang=pt) Acesso em 11/06/2023

<https://periodicos.ufba.br/index.php/rccontabilidade/article/view/54528/29089> Acesso em 11/06/2023

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>

<http://portal.mec.gov.br/component/content/article/194-secretarias-112877938/secad-e-educacao-continuada-223369541/13639-educacao-ambiental-publicacoes>

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/educacaoambiental/>